

Aplicação do zero e sincronização de números Primos

Teorema e Condição dos Primos Gêmeos

Pereyra, P.H.®

pereyraph@gmail.com

Resumo

É estabelecida uma condição discreta para números primos gêmeos utilizando o teorema de Wilson. Por sincronização é obtida uma equação diofantina linear que implica pelo teorema de Bertrand Chebyshev na existência de infinitos números primos gêmeos.

Nota: este artigo contém programação algébrica avançada de matemática elementar, aconselha-se leitura repetida.

O teorema Bertrand Chebyshev [2] localiza no mínimo um número primo P tal que

$$n < P < 2n \quad n \in N \quad (1)$$

para $n > 1$.

Queremos sincronizar um número primo gêmeo [5] $P+2$ ou $P-2$ para o primo localizado em (1).

Para isto estabelecemos a condição de primos gêmeos pelo teorema de Wilson [3] para algum $i \in N$, $i > 0$ como ímpares

$$(2i)! + 1 = A(2i + 1) \quad A \in Z \quad (2)$$

e

$$(2i + 2)! + 1 = B(2i + 3) \quad B \in Z \quad (3)$$

de onde subtraindo (2) de (3) resulta a equação diofantina linear [1],[4]

$$B(2i + 3) - A(2i + 1) = (2i + 2)! - (2i)! \quad (4)$$

que possui soluções inteiras [1],[4] (A, B) já que $\text{mdc}((2i + 1), (2i + 3)) = 1$.

Surge aqui a dificuldade de que nem sempre é possível escrever a quantidade do lado direito de (4) como $(2i + 2)! - (2i)!$ para todo i , e não necessariamente $(2i + 1)$ e $(2i + 3)$ serão primos gêmeos.

Devemos mostrar então que sempre é possível escrever a quantidade do lado direito de (4) como $(2i + 2)! - (2i)!$ para algum i que parametriza $P = (2i + 1)$ ou $P = (2i + 3)$ no intervalo dado por (1).

Considerando $P = (2i + 1)$ como primo localizado no intervalo dado por (1) e somando para algum $K \in Z$ $(-A + K)$ unidades de $(2i + 1)$ do lado direito e esquerdo de (4) resulta

$$B(2i + 3) - (A - A + K)(2i + 1) = (2i + 2)! + 1 - K(2i + 1) \quad (5)$$

e

$$B(2i + 3) - K(2i + 1) = (2i + 2)! + 1 - K(2i + 1) \quad (6)$$

que possui solução inteira [1],[4] (B, K) já que $\text{mdc}((2i + 1), (2i + 3)) = 1$, logo

$$B(2i + 3) = (2i + 2)! + 1 \quad (7)$$

sincroniza um primo gêmeo $(2i + 3)$.

Da mesma forma considerando $P = (2i + 3)$ como primo localizado no intervalo dado por (1) e somando para algum $K \in Z$ $(-B + K)$ unidades de $(2i + 3)$ do lado direito e esquerdo de (4) resulta

$$(B - B + K)(2i + 3) - A(2i + 1) = K(2i + 3) - (2i)! - 1 \quad (8)$$

e

$$K(2i + 3) - A(2i + 1) = K(2i + 3) - (2i)! - 1 \quad (9)$$

que possui solução inteira [1],[4] (K, A) já que $\text{mdc}((2i + 1), (2i + 3)) = 1$, logo

$$A(2i + 1) = (2i)! + 1 \quad (10)$$

sincroniza um primo gêmeo $(2i + 1)$.

Este resultado mostra que existem duas soluções possíveis para um número primo gêmeo (à direita ou à esquerda) localizado no intervalo dado por (1), e sempre existirá no mínimo um primo gêmeo nesse intervalo parametrizado à esquerda como $P = (2i + 1)$ ou à direita como $P = (2i + 3)$.

Por (1) concluímos que existem infinitos primos gêmeos.

Segue que a existência de primos gêmeos é uma condição necessária para a validade do teorema de soluções de equações diofantinas lineares [1],[4], e o teorema de Bertrand Chebyshev implica que existem infinitos primos gêmeos. Podemos afirmar que a existência de um primo P no intervalo dado por (1) implica que existe também neste intervalo no mínimo um primo gêmeo.

Denomina-se aqui esta técnica de sincronização também como aplicação do zero.

Referências:

- [1] Elementary Number Theory , Edmund Landau
- [2] <http://mathworld.wolfram.com/BertrandsPostulate.html>
- [3] <http://mathworld.wolfram.com/WilsonsTheorem.html>
- [4] <http://mathworld.wolfram.com/DiophantineEquation.html>
- [5] <http://mathworld.wolfram.com/TwinPrimes.html>

Versão 3